



O USO DA ATIVIDADE PESQUISA EM AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS NO MOODLE

THE USE OF RESEACH ACTIVIES IN DIAGNOSTIC EVALUATIONS ON MOODLE

Aline Teixeira Gomes – UERJ – <mailto:agomes@unasus.uerj.br>

Rita de Cássia dos Santos Nunes Lisboa – UERJ – rlisboa@unasus.uerj.br

Adriana Neves de Oliveira – UERJ – aneves@unasus.uerj.br

Márcia Maria Pereira Rendeiro – UERJ – mmrendeiro@yahoo.com

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo apresentar a análise do perfil dos alunos aplicando a avaliação diagnóstica através da atividade “pesquisa” disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle. Trata-se de um estudo quali-quantitativo, observacional, através de duas avaliações, no universo de 505 discentes. Tendo como resultado o número de 239 (47,33%) respondente na primeira onde detectou-se que a maior parte dos alunos está na faixa de 20 a 30 anos - 189 participantes (79,08%). E na segunda, com 250 participações, constatou-se que a maioria dos discentes - 247 (98,80 %) - tem computador em casa e acessa a internet todos os dias 138 (55,20 %). A análise das enquetes propiciou às equipes pedagógica e acadêmica, a possibilidade de conhecer o público-alvo em suas especificidades, a fim de aperfeiçoar a relação ensino-aprendizagem. Em relação ao processo de coleta de dados na atividade Pesquisa, o acesso à resposta pode ser realizado individualmente e também analisado pelo Moodle através de gráficos. Há ainda opção de exportação para um arquivo Excel, permitindo a análise em software estatístico. E com base nas respostas disponíveis aos tutores, os mesmos poderão se apropriar dessas informações e interagir nos espaços disponibilizados de forma mais aproximada ao perfil do aluno.

Palavras-chave: Educação a Distância; Moodle; Avaliação

Abstract:

This study aims to present a profile analysis of students applying diagnostic evaluation through the activity "research" available in the Virtual Learning Environment - Moodle. It is a qualitative and quantitative study, observational, through two evaluations, the 505 students of the universe. As a result the number of 239 (47.33%) respondents in the first where it was found that most of the students are in the range of 20 to 30 years - 189 participants (79.08%). And in the second, with 250 stakes, it was found that most students - 247 (98.80%) - have computer at home and access the internet every day 138 (55.20%). The analysis of polls led to the pedagogical and academic teams, the possibility of knowing the target audience in their specific characteristics in order to improve the teaching-learning relationship. Regarding the data collection process in search activity, access to response can be performed individually and also analyzed by Moodle through graphics. There are also export option to an Excel file, allowing the analysis of statistical software. And based on the responses available to tutors, they can take ownership of this information and interact in the available space more closely to the student profile.

Keywords: Distance Education; Moodle; Evaluation.





1. Introdução

Os instrumentos avaliativos têm sido um recurso amplamente aplicado em várias instituições com o intuito de: conhecer seu público, verificar se os objetivos estão sendo alcançados e, quando necessário, alinhar ações que sejam pertinentes ao aperfeiçoamento da navegação e atualização de conteúdos. No Curso de Especialização em Saúde da Família no âmbito do Programa de Valorização do Profissional de Atenção Básica - PROVAB - esses instrumentos avaliativos são disponibilizados aos nossos discentes para que também tenhamos um acompanhamento pedagógico; assim verificando se as estratégias de ensino e aprendizagem atendem ao perfil do nosso público que são os profissionais de saúde da Atenção Básica e Saúde da Família, mais especificamente, nesta turma graduados em Medicina. Esse Curso foi elaborado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) por meio das Faculdades de Ciências Médicas, Enfermagem e Odontologia, sob parceria com a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), Programa do Ministério da Saúde.

O formato do Curso é semipresencial, com momentos a distância e presencial. Os alunos têm acesso aos conteúdos disciplinares do curso (disciplinas obrigatórias, disciplinas obrigatórias transversais e disciplinas eletivas), por meio de um ambiente virtual de aprendizagem Moodle, desenvolvidos com base em situações e casos reais do cotidiano dos profissionais de Equipes de Saúde da Família. O Curso atende, especificamente, profissionais vinculados ao PROVAB, programa que tem como objetivo fundamental ampliar o acesso à Saúde da população carente, incentivando profissionais da saúde recém-formados a trabalhar em regiões marcadas pela escassez de médicos. A atuação principal prioriza as áreas da Atenção Primária à Saúde (APS) e Saúde da Família. O presente estudo tem como objetivo apresentar a análise do perfil do aluno e experiências profissionais aplicando a avaliação diagnóstica através da atividade “pesquisa” disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle (versão 1.9). Para que esses objetivos sejam concretizados dentro do conteúdo programático do Curso e entregue com qualidade aos alunos, o programa disponibiliza em seus cursos de especialização lato sensu, três formas de avaliação: (i) a formativa - que realiza a construção do conhecimento entre aluno-aluno e aluno-tutor dentro dos fóruns temáticos apresentados em cada módulo (ii) a somativa - disponibilizada dentro dos questionários que na maioria das vezes são apresentados em respostas objetivas, no qual o aluno tem sua nota visualizada/computada automaticamente pelo sistema, (iii) a avaliação diagnóstica - que permite analisar quem é o público-alvo, o que esse público espera do Curso e quais conhecimentos esse público já tem sobre a temática proposta.

Oliveira (2007), descreve que a avaliação deve permear todo o Curso e deve assumir o aspecto multidimensional: presente em todo os módulos, de caráter processual e multidisciplinar; assim a avaliação é analisada dentro do contexto de mediar, assistir, reorganizar e dar qualidade às interações. Embora, os três tipos de avaliação tenham sua importância dentro do contexto educacional, nesta pesquisa o objetivo é apresentar a atividade “pesquisa” do Moodle como uma ferramenta em potencial para a realização e extração dos dados na avaliação diagnóstica.

Para uma melhor compreensão sobre a aplicabilidade da avaliação diagnóstica, apresentaremos alguns conceitos de Phillipe Perrenoud (1999), Cipriano Luckesi (2001), Pedro Demo (2002), Vani Kenski (1998), em que descrevem pontos em comum que merecem destaque: (i) manter o foco na qualidade, (ii) buscar conhecer o aluno inserido no





curso e analisar se a compreensão no material didático foi efetivada, (iii) auxiliar no processo de decisões em relação ao curso ofertado, (iv) a interpretação de dados transformam em informações úteis para possíveis ajustes em novas ofertas.

[...]os estudantes não chegam ao início de um curso como “folhas em branco”. Eles têm uma história de aprendizagem que é necessário aproveitar. A avaliação diagnóstica pode evitar introduções e/ou recapitulações desnecessárias, além de representar a possibilidade de aproveitar melhor o tempo do curso, permitindo adequar o conteúdo ao nível de quem aprende. Este tipo de avaliação é um auxiliar poderoso do planejamento, o qual deve permanecer aberto e flexível para os “encaixes” eventualmente proporcionados ao longo da experiência. (OLIVEIRA,2007, p. 8)

Para aplicar a avaliação diagnóstica utiliza-se nos cursos da UNA-SUS UERJ, a atividade “pesquisa”, no ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado no Moodle.

Através da atividade “pesquisa” - nome dado em algumas versões do Moodle, pois nas versões mais atuais essa atividade ganhou o nome de Avaliação, não necessitando mais ser instalado como módulo adicional - avaliações podem ser aplicadas com características diversas. Esse instrumento pode ser configurado para diversas aplicabilidades em nossos cursos. No PROVAB foi utilizado para observar o perfil dos estudantes, seus êxitos, suas dificuldades, ações para possíveis correções e novos planejamentos. Assim, essa atividade possibilita conhecer nosso público e assim coletar dados, realizar a mineração de dados e definir novas estratégias pedagógicas entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

2. Procedimentos metodológicos

Trata-se de um estudo quali-quantitativo, observacional, para apresentar a análise do perfil do aluno e experiências profissionais, no Curso de Especialização em Saúde da Família-PROVAB, ofertado no período de 2014 e 2015, com 480h e um total de 505 alunos. O Curso foi ofertado no ambiente virtual de aprendizagem, o Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment). As participações nas “Pesquisas” têm como foco analisar as informações e extrair dados do sistema; assim, a configuração no Moodle é realizada de forma que os participantes não sejam identificados, pois a intencionalidade é obter insumos que auxiliem os sujeitos envolvidos a analisar e traçar estratégias de aprendizagem conforme o perfil discente. A avaliação encontra-se no módulo de ambientação “Introdução à EAD”. Os procedimentos realizados para essa análise englobam duas etapas: 1ª Etapa- Participar de forma voluntária e anônima respondendo a pesquisa “Conhecendo o Perfil dos Alunos” que objetiva conhecer quem inicia os estudos no ambiente virtual de aprendizagem, de forma que possa nos trazer subsídios para analisar quem são nossos alunos, suas expectativas e suas vivências com a tecnologia. 2ª Etapa- Participar de forma voluntária e anônima respondendo ao “Formulário de Linha de Base” que tem como objetivo conhecer o perfil acadêmico e profissional dos alunos, além da sua expectativa em relação ao curso, afim de atender melhor suas necessidades e interesses.





3. Principais Resultados

O objeto de estudo do Curso de Especialização em Saúde da Família, turma PROVAB 2014, ateu-se à análise dos formulários citados. O recorte contribuiu para traçar o perfil do aluno, além de outras variáveis que possam influir na melhoria da qualidade do atendimento na área de saúde básica, foco do Curso. Constatou-se que, do universo de 505 alunos, 239 (47,33%) responderam ao questionário, o que torna a amostra significativa. A análise quantitativa apontou a participação de 66 alunos do sexo masculino (27,62 %) e 173 do sexo feminino (72,38 %). Em relação à faixa etária, foi detectado que média de idade dos alunos, sendo 189 (79,08%) está na faixa de 20 a 30 anos. Alunos de 31 a 40 anos totalizaram o quantitativo de 46 (19,25 %), apenas 3 (1,26 %) alunos na faixa dos 41 a 50 anos e 1 (0,42 %) aluno de 51 a 60 anos. Foi informado na pesquisa que a variável tempo de serviço predomina o grupo de alunos que tem menos de 1 ano de formado, sendo 142 (59,41 %) do total de alunos que se submeteram à enquete. De 1 a 5 anos de formado, totalizaram-se 89 (37,24 %) alunos, de 5 a 10 anos, 7 (2,93 %) alunos, e apenas 1 (0,42 %) aluno com mais de 10 anos de formado. Como a pesquisa detectou uma maioria de alunos jovens, verificou-se que a incidência de titulações na amostra é baixa, na residência, mestrado e doutorado. Em relação ao perfil digital discente, onde 250 discentes submeteram as respostas, obtido através do questionário “Conhecendo o Perfil dos Alunos”, verificou-se que a maioria, 247 (98,80 %) tem computador em casa e acessa a internet todos os dias: 138 (55,20 %). Compreende-se na amostra que há uma facilidade com os recursos tecnológicos, bem como, na linguagem escrita nos diferentes espaços de colaboração (e-mail, chat, fórum, mensagem etc.).

A análise das enquetes propiciou às equipes pedagógica e acadêmica, a possibilidade de conhecer o público-alvo em suas especificidades, a fim de aperfeiçoar a relação ensino-aprendizagem. Em relação ao processo de coleta de dados, o acesso as respostas podem ser realizadas individualmente e também analisada pelo Moodle através de gráficos. Há ainda opção de exportação para um arquivo Excel, permitindo a análise em software estatístico.

4. Considerações Finais

No Curso de Especialização em Saúde da Família, especificamente a turma PROVAB 2014, ofertado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, através da atividade pesquisa, disponibilizado no Ambiente Virtual-Moodle, constatou-se que, do universo de alunos que submeteram as questões apresentadas, a maioria está em contato com os recursos tecnológicos. E como as respostas ficam disponíveis aos tutores do Curso, os mesmos poderão se apropriar dessas informações e interagir nos espaços disponibilizados no Curso de forma mais aproximada ao perfil do aluno. Essa proposta de avaliação também propicia reflexão e favorece as adequações e revisões do Curso.

Referências

ALVES, L; BARROS, D; OKADA, A. **MOODLE: Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso.**





Salvador: EDUNEB, 2009

DEMO, P. **Mitologias da avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar problemas.** 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

FREIRE, P. **Comunicação ou extensão?** 10a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KENSKI, V. M. **Avaliação da aprendizagem.** In: VEIGA, I. (Org.). Repensando a didática. Campinas: Papyrus, 1988.

OLIVEIRA, G. P. **Avaliação em cursos on-line colaborativos: uma abordagem multidimensional.** 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, FEUSP, São Paulo, 2007.

PERRENOUD, P. **Avaliação – da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SILVA, M; PESCE, L; ZUIN, A. (Orgs.) **Educação Online: cenário, formação e questões didático-metodológicos.** Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.

